

O Sistema de Consórcios fechou 2025 registrando quebra de vários recordes históricos, considerando indicadores do setor em geral e também entre os segmentos. Crescendo mais que o dobro do previsto inicialmente para o ano, o setor contabilizou mais de 5 milhões de cotas vendidas.

De janeiro a dezembro, o consórcio acumulou vendas no total de 5,16 milhões de cotas, mais uma vez um novo recorde histórico. Houve aumento de 15,0% sobre as 4,49 milhões de adesões de 2024. Tal resultado, acima do dobro do previsto de 6,0% para o ano, validou os estudos, levantamentos e indicativos do [Índice de Confiança do Setor de Consórcios \(ICSC\)](#) divulgados no decorrer de 2025.

Mesmo em um ano marcado por oscilações na economia devido a fatores internos e externos, o mecanismo demonstrou solidez consolidando seu *market share* entre as várias linhas de crédito disponíveis no mercado para aquisição de bens ou contratação de serviços.

O progresso constante do consórcio no cenário econômico está principalmente apoiado na consciência do consumidor que busca aplicar e ampliar o conhecimento sobre a essência da educação financeira, na qual o planejamento é o principal fundamento.

Presente nos mais diversos segmentos, [o consórcio](#), alternativa para quem deseja adquirir bens móveis e imóveis e contratar serviços de forma planejada, proporcionou aos consumidores a concretização de inúmeros objetivos.

Vendas têm melhor resultado nos últimos dez anos

No total das 5,16 milhões de cotas vendidas, a distribuição por segmento ficou assim: 1,91 milhão de veículos leves; 1,44 milhão de motocicletas; 1,35 milhão de imóveis; 197,93 mil de veículos pesados, 200,80 mil de eletroeletrônicos; e 61,73 mil de serviços. A média mensal de 430,00 mil, anotada nos doze meses, foi 15,0% acima da obtida no mesmo período de 2024, quando chegou a 373,78 mil cotas comercializadas.

O mês de outubro foi quando ocorreu o maior volume de adesões, chegando a 518,18 mil. Um mês antes, em setembro, a soma havia chegado a 507,14 mil vendas, a segunda melhor marca.

Percentualmente nos seis segmentos, cinco registraram alta nos acumulados de comercializações: eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com 51,0%; imóveis, com 36,2%; serviços, com 16,9%; veículos leves, com 9,4%; e motocicletas, com 8,3%. Somente um apontou retração: veículos pesados, com (-15,0%).

Sobre o consórcio de veículos pesados, é importante considerar que os anos de 2023 e 2024 tiveram volume de vendas de cotas acima da média. Portanto, o resultado negativo em relação ao ano anterior pode ser considerado dentro dos parâmetros normais da média de vendas ao longo dos anos. Como consequência, pouco interferiu no avanço de 15,0% anotado no acumulado geral de vendas, incluindo todos os segmentos verificados de janeiro a dezembro.

O presidente executivo da ABAC, Paulo Roberto Rossi, atribui ao desempenho dos diversos indicadores do setor de consórcios às boas escolhas tomadas pelos consumidores. “Ao optarem pelo mecanismo, eles vêm participando e propiciando resultados crescentes e significativos nos totais mensais de adesões e nos negócios financeiros, inclusive com vários recordes, e, por decorrência, com maior presença na economia”, conclui.

Fonte: ABAC, em 11.02 2026